

## ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2019

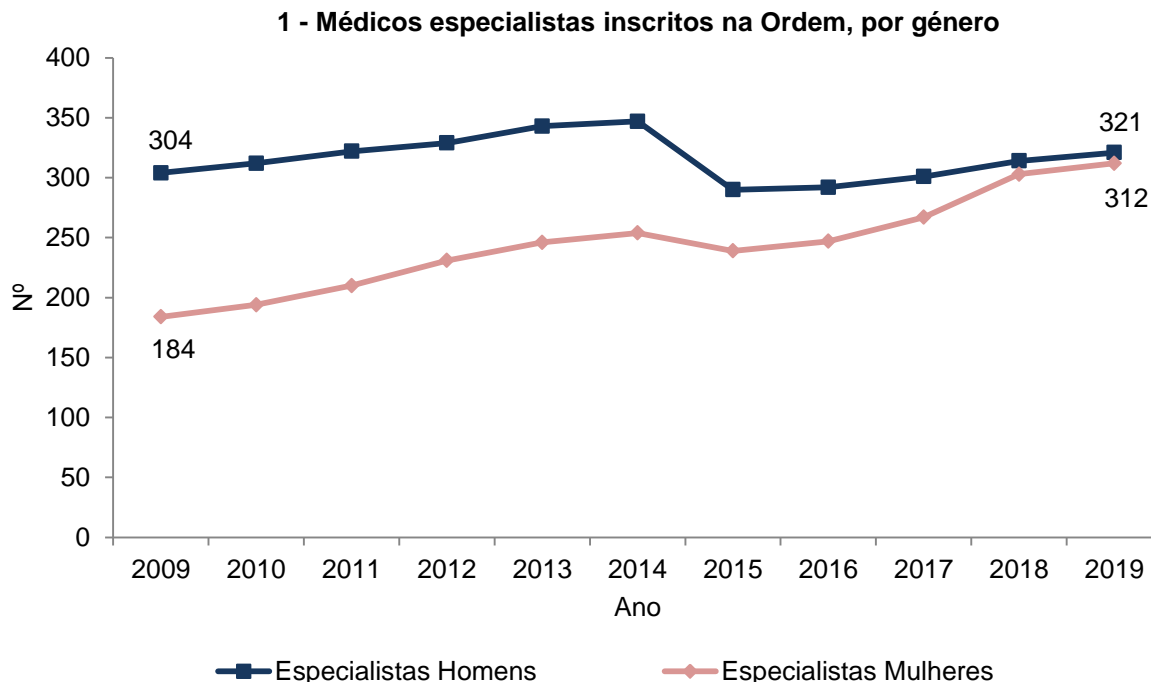
### 1. PESSOAL DE SAÚDE

#### Médicos

##### Número de médicos aumentou 4,5%

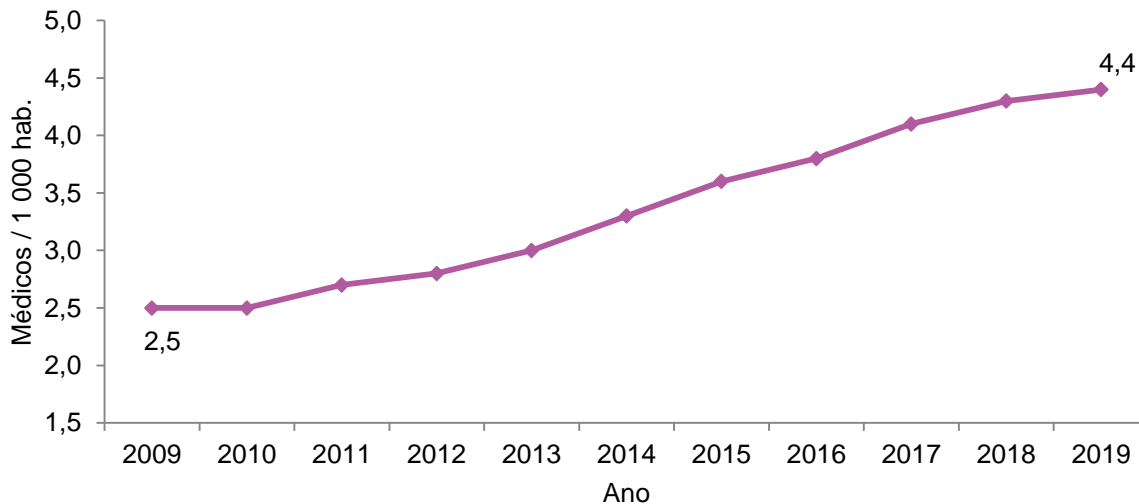
Em 2019, na Região Autónoma da Madeira (RAM), estavam inscritos na Ordem dos Médicos 1 129 médicos, mais 49 (+4,5%) que no ano anterior (1 080 médicos), sendo que 55,9% (631) eram mulheres. De acordo com o local de residência, 73,3% (828) dos médicos encontravam-se no Funchal, 12,2% (138) em Santa Cruz e 4,4% (50) em Câmara de Lobos.

Do total de médicos em 2019, 633 eram especialistas (56,1%), que detinham 741 especialidades. Destas, 21,1% referiam-se a Medicina Geral e Familiar, 9,3% a Medicina Interna, 5,8% a Cirurgia Geral e 5,3% a Pediatria.



Em média, existiam na RAM 4,4 médicos por mil habitantes, verificando-se a maior expressão deste indicador no Funchal (8,0 médicos por mil habitantes) e a menor em Santana (0,7 médicos por mil habitantes).

**2 - Médicos inscritos na Ordem, por 1 000 habitantes**



## Enfermeiros

### Número de enfermeiros aumentou 2,8%

Na Ordem dos Enfermeiros, o número de enfermeiros inscritos aumentou 2,8% em 2019 face a 2018 (2 335 em 2019; 2 272 em 2018). Em média, existiam 9,2 enfermeiros por mil habitantes, valor superior ao disponibilizado no ano de 2018 (8,9 enfermeiros por mil habitantes).

## Farmacêuticos

### Número de farmacêuticos aumentou 1,3%

Atendendo à informação do número de inscritos na Ordem dos Farmacêuticos por local de trabalho, em 2019, exerciam a sua atividade na RAM 237 farmacêuticos (mais 3 que em 2018) e, de acordo com o local de trabalho, 57,8% (137) encontravam-se no Funchal e 11,4% (27) em Santa Cruz.



## 2. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

### Hospitais

#### Hospitais da RAM registaram um crescimento generalizado nos principais indicadores

Os dados do Inquérito aos Hospitais mostram que, em 2019, existiam 10 hospitais na RAM, 3 oficiais e 7 particulares (mais um que em 2018), todos localizados no município do Funchal.

#### 4 - Hospitais em 2019



A lotação média praticada no ano em referência (média aritmética dos trimestres) ascendeu a 1 868 camas (908 nos hospitais públicos e 960 nos hospitais privados), o que traduziu um ligeiro aumento de 1,2% face a 2018 (1 846). O rácio de camas por 1 000 habitantes subiu para 7,4 em 2019 (7,3 em 2018).

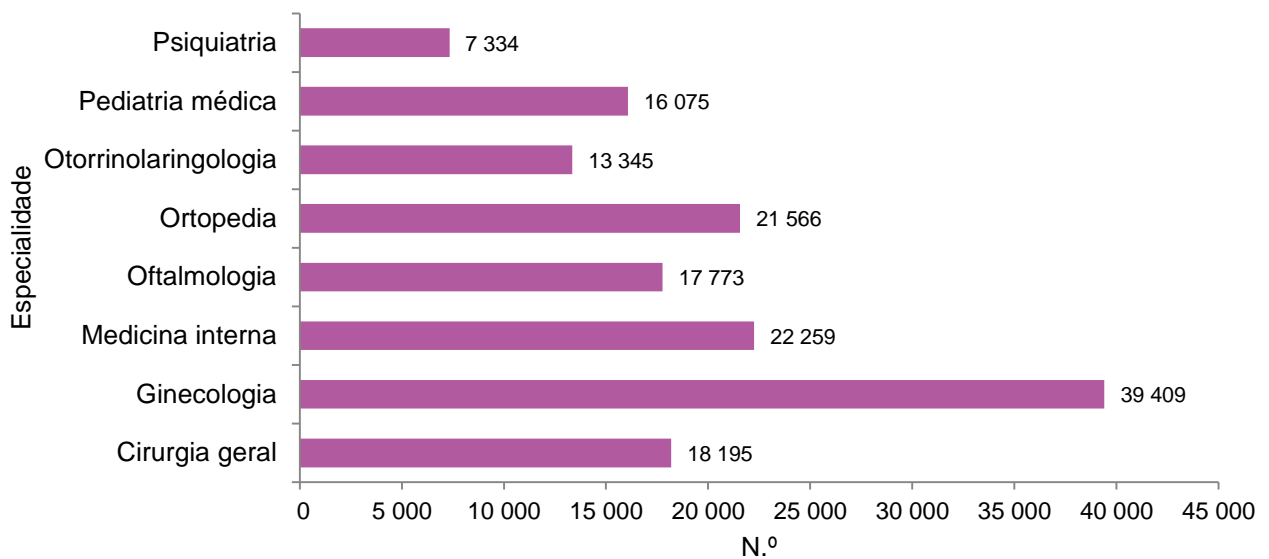
No final de 2019, o pessoal ao serviço nos hospitais era constituído por 4 495 profissionais de saúde. Entre estes, contabilizaram-se 497 médicos, 1 386 enfermeiros, 269 técnicos de diagnóstico e terapêutica e 1 214 indivíduos do pessoal auxiliar. Face a 2018, o pessoal ao serviço nos hospitais em 2019 subiu 11,6%, aumento este que foi transversal a todas as categorias em análise: +6,4% no número de médicos, +16,0% nos enfermeiros, +10,0% no pessoal auxiliar e +15,5% nos técnicos de diagnóstico e terapêutica.

Em 2019, registaram-se 26,8 mil internamentos, um crescimento de 3,6% face aos 25,8 mil de 2018. Àquele número de internamentos corresponderam 576,5 mil dias de internamento. De referir que do total de internamentos, 72,6% ocorreram em hospitais públicos.

Foram ainda realizadas 315,3 mil consultas médicas na unidade de consulta externa dos hospitais, valor superior ao registado em 2018 (295,2 mil consultas) em 6,8%.



## 5 - Consulta externa dos hospitais, 2019



Em termos médios foram efetuadas cerca de 40,3 cirurgias (exceto pequenas cirurgias) por dia nos hospitais da RAM em 2019 (29,9 nos hospitais públicos). O valor médio global traduz um aumento de 7,9 cirurgias/dia face a 2018 (32,4).

Nos serviços de urgência dos hospitais da RAM foram realizados 125,2 mil atendimentos, que correspondem a um aumento de 5,8% face a 2018 (118,3 mil atendimentos). Cerca de 90% dos atendimentos foram realizados nos hospitais públicos.

## Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

### RAM mantém número de Farmácias e de Postos Farmacêuticos Móveis; mais 2 Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

Em 2019, existiam na Região Autónoma da Madeira (RAM) 65 farmácias e 1 posto farmacêutico móvel (valores iguais aos de 2018). Existiam também 20 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica (mais 2 que em 2018). Em média, a RAM dispunha de 26 farmácias e postos farmacêuticos móveis por 100 mil habitantes, valor semelhante ao do ano anterior.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

## 6 - Farmácias, Posto farmacêuticos móveis e Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por município, em 2019



### 3. VACINAÇÃO

#### Vacinação aumentou na RAM: vacinação geral +0,8%; Plano Regional de Vacinação +1,8%

Em 2019, segundo informação disponibilizada pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais (IASaúde), na Região Autónoma da Madeira (RAM) foram administradas a residentes na Região 105 864 inoculações, o que traduziu um ligeiro aumento de 0,8% face a 2018 (105 014 inoculações). No âmbito do Plano Regional de Vacinação (PRV) administraram-se 57 539 inoculações, mais 1,8% que em 2018 (56 516). No modo Extra PRV, foram efetuadas 48 325 inoculações, decrescendo 0,4% comparativamente ao ano anterior (48 498). Note-se que, em 2019, as vacinas PN 23 (Vacina polissacárida de 23 valências contra infeções por *Streptococcus pneumoniae*) e MenB (Vacina contra doença invasiva por *Neisseria meningitidis* do grupo B) passaram a ser recomendadas para grupos de risco.

No esquema recomendado, em 2019, a cobertura vacinal na RAM em indivíduos que completaram 1 ano de idade oscilou entre os 13,9% (vacina contra a tuberculose, recomendada desde 2016 apenas a grupos de risco) e os 99,0%. Neste grupo etário, a cobertura da vacina contra a tuberculose aumentou 3,3 pontos percentuais (p.p.) relativamente a 2018 e a vacina contra a Hepatite B (terceiras inoculações) 0,2 p.p.. Para as restantes vacinas assistiu-se a uma diminuição da cobertura vacinal face ao ano anterior.

Nos indivíduos que completaram 2 anos de idade, de realçar as vacinas cuja cobertura evoluiu de forma positiva: a vacina conjugada contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* de 13 serotipos (terceiras inoculações), que apresentou uma cobertura de 97,9% (97,2% em 2018) e a vacina contra a doença invasiva por *Neisseria meningitidis* C (dose única), que registou uma cobertura de 98,6% (98,5% em 2018). Na cobertura das restantes vacinas a indivíduos deste grupo etário foram observados em 2019 valores

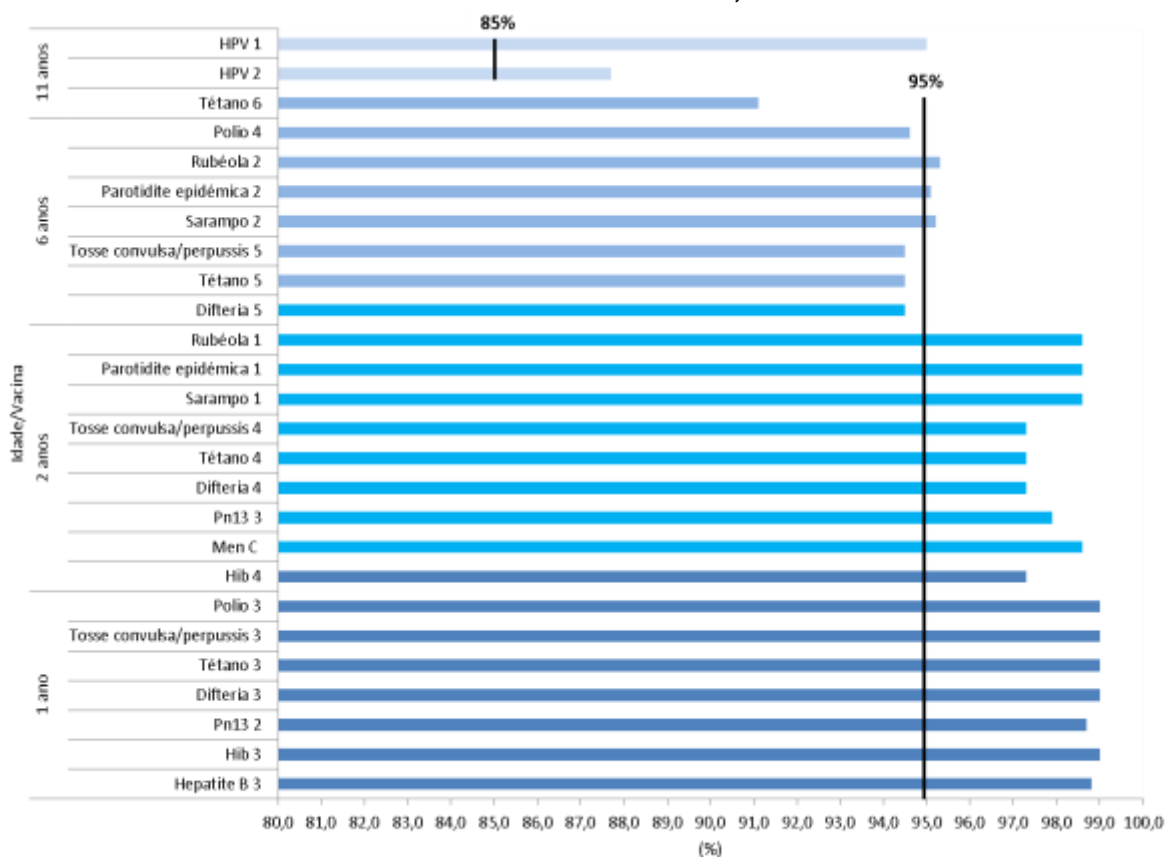


inferiores aos do ano precedente, sendo a quebra mais expressiva (0,8 p.p.) nas vacinas contra a difteria e contra o tétano (quartas inoculações), com taxas de 97,3%.

Nas crianças que completaram 6 anos de idade, assistiu-se a uma diminuição da cobertura em todos os tipos de vacina administradas, sendo esta mais expressiva (2,1 p.p.) na cobertura da vacina contra a parotidite epidémica (segundas inoculações), passando de 97,2% em 2018, para 95,1% em 2019. Este grupo etário encontra-se com coberturas inferiores a 95%, relativamente às vacinas contra a difteria, tétano, tosse convulsa e para a vacina inativada injetável contra a poliomielite.

Nos indivíduos que completaram 11 anos de idade, a vacina contra infeções por vírus do papiloma humano (segundas inoculações) foi a única a registar um aumento da cobertura em 2019, passando de 82,9% em 2018, para 87,7% em 2019 (4,8 p.p.), atingindo neste último ano um valor já superior à percentagem a partir da qual se obtém imunidade de grupo (85%). De realçar ainda que, neste grupo etário, a cobertura da vacina contra o tétano (sextas inoculações), de 91,1%, continua inferior à percentagem a partir da qual se obtém imunidade de grupo (95%).

### 7 – Cobertura vacinal na RAM, 2019



**Legenda:**

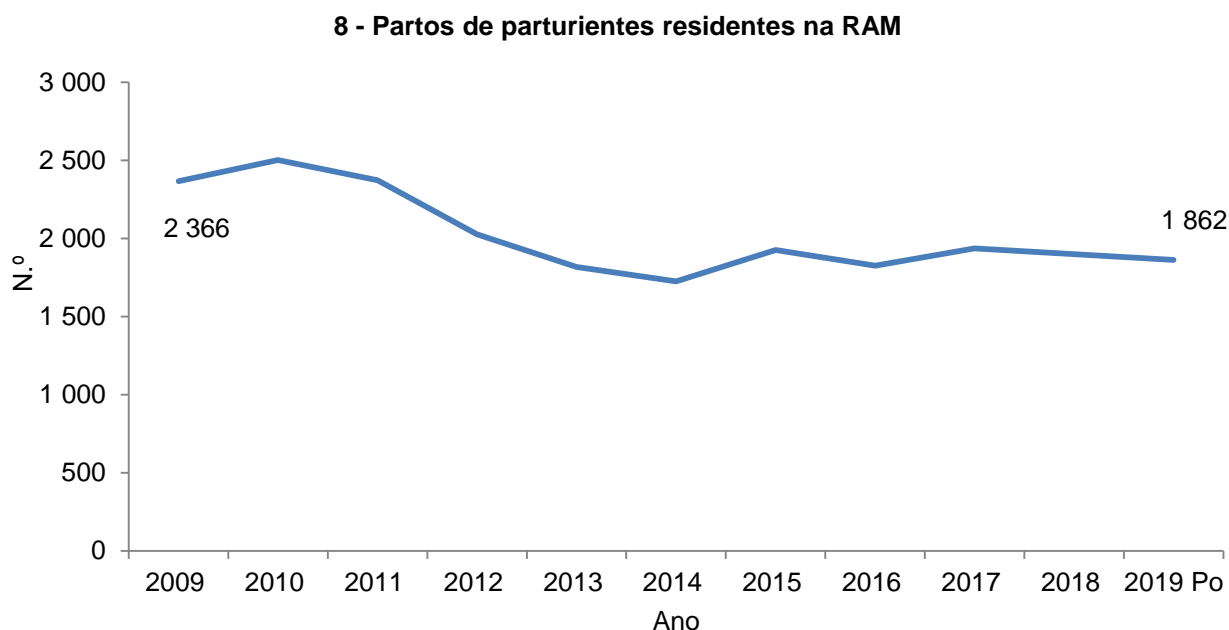
- Hib - Vacina contra a doença invasiva por Haemophilus influenzae
- Men C - Vacina contra a doença invasiva por Neisseria meningitidis C
- Pn13 - Vacina conjugada contra infeções por Streptococcus pneumoniae de 13 serotipos
- HPV - Vacina contra infeções por vírus do papiloma humano
- Polio - Vacina inativada injetável contra a poliomielite



## 4. PARTOS

### Partos diminuíram 1,9%

Em 2019, foram realizados 1 862 partos em parturientes residentes na Região Autónoma da Madeira (29 dos quais gemelares), significando um decréscimo de 1,9% face a 2018 (1 898 partos).



Legenda: Po – Dado Provisório

No ano em referência, 76,6% dos partos foram de mães com idade entre os 25 e os 39 anos (1 426 partos), 14,8% de mães entre os 15 e os 24 anos (276) e 8,6% de mulheres com 40 ou mais anos (160). A percentagem de mães com 40 ou mais anos foi, em 2019, a mais elevada de sempre e a de mães mais jovens foi a mais alta dos últimos 5 anos. Contudo, como referido, a maior parte das mães tinha entre 25 e 39 anos, dos quais 38,4% referiam-se a mulheres entre 30 e 34 anos, 33,5% entre 35 e 39 anos e 28,1% entre 25 e 29 anos.

De notar ainda que 93,5% das parturientes tiveram uma gravidez com duração de 37 ou mais semanas, 5,2% entre 32 e 36 semanas e 0,9% entre as 22 e as 31 semanas.

Os municípios que registaram maior proporção de partos foram o Funchal (39,3%), seguido de Santa Cruz (19,3%) e Câmara de Lobos (16,6%).



## 5. MORTALIDADE POR CAUSAS DE MORTE

**Óbitos diminuíram na RAM 1,9%; doenças do aparelho circulatório mantiveram-se como a principal causa básica de morte**

Em 2019, ocorreram 2 679 óbitos de residentes na RAM, o que correspondeu a um decréscimo de 1,9% face a 2018 (2 730 óbitos), dos quais 1 283 do sexo masculino (47,9%) e 1 396 do sexo feminino (52,1%).

As doenças do aparelho circulatório mantiveram-se como a principal causa básica de morte na RAM, com registo de 797 dos óbitos em 2019, ou seja, 29,7% do total (28,9% em 2018). A mortalidade feminina por esta causa (55,0%) foi superior à masculina (45,0%) e a maior parte das mortes ocorreram em pessoas com 65 e mais anos, representando 87,6% do total de óbitos por esta causa (79,9% nos homens e 93,8% nas mulheres). Dentro desta causa de morte, destacam-se os óbitos por doenças cerebrovasculares, também designados por acidentes vasculares cerebrais (AVC), associados a 221 dos falecimentos (8,2% do total de óbitos).

Os tumores malignos voltam a posicionar-se como segunda causa básica de morte na Região, com registo de 622 óbitos em 2019 (338 homens e 284 mulheres), o que equivale a 23,2% da mortalidade na Região (21,8% em 2018), apresentando um aumento de 4,5% face a 2018 (595 óbitos). Evidenciam-se os óbitos por tumor maligno da laringe e traqueia/brônquios/pulmão, que vitimaram 79 pessoas (2,9% do total de óbitos), no entanto associados a uma redução de 13,2% face a 2018 (91 óbitos). Cerca de 68% das mortes ocorreram em pessoas com 65 e mais anos (63,9% nos homens e 72,2% nas mulheres).

As doenças do aparelho respiratório foram a terceira causa básica de morte na RAM, com registo de 444 óbitos (203 homens e 241 mulheres), correspondendo a 16,6% do total de mortes observadas na Região (18,9% em 2018). O número de óbitos por esta causa diminuiu 14,0% face a 2018 (516 óbitos). Destacam-se as pneumonias, que resultaram em 259 óbitos, 9,7% do total de óbitos. As pessoas com 65 e mais anos foram as mais afetadas, representando 92,3% do total de óbitos por esta causa (88,2% nos homens e 95,9% nas mulheres).

**10 - Óbitos por principais causas de morte na RAM, 2018 e 2019**

